



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E TRINTA E CINCO.

Aos Dezenove Dias do Mês de Outubro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar C. Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, quando foi adiada a discussão da ata anterior.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa referente ao mês de setembro/99. Ofício nº 162/99 - FIN, do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de setembro/99. Ofício nº 424, do Executivo Municipal, encaminhando leis sancionadas. Ofício nº 422, do Executivo Municipal encaminhando projeto de Lei nº 18/99, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências. Ofícios nºs 408 a 420/99, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto, Benedito Roberto Pinto, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Mansur de Jesus Daou. Ofício circular nº 041/99, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes convidando para reunião. Despacho da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes em resposta a solicitação desta Casa. Convite do Executivo Municipal para a Pré Conferência Municipal de Saúde. Convite para lançamento da Noite de Autógrafos do livro Epopéia da Lapa. Ofício Circular nº 27/99, do Subchefe da Casa Civil solicitando informações. Ofício nº 01, da FAEL, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 04/99, do PMDB, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Convite do Lions Clube da Lapa para jantar festivo de aniversário de fundação. Fax do Senador Osmar Dias. Comunicado do Ministério da Educação, referente a repasse de recursos financeiros. Ofício nº 788/99, do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 128/99, da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 187/99, do Sindicato dos Trabalhadores e Servidores em Serviço da Saúde, solicitando informações sobre a municipalização do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo. Ofício de Geraldo de Oliveira solicitando cópia de ata. Convite para o 1º Congresso de Política, Gestão Pública e Meio Ambiente. Correspondência do IBAM sobre projeções do Repasse do FPM. Correspondência do IBAM sobre informações mensais sobre o Cenário Inflacionário. Correspondência do IBAM sobre conjuntura economico-financeira.

Procedeu-se, a pedido do Vereador Benedito, a leitura na íntegra do ofício do SindSaúde, e a pedido do Vereador Sebastião a leitura do Ofício da FAEL.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 08/99, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que autoriza e consolida a Legislação Municipal referente a incentivos econômicos e estímulos fiscais para empresas que se estabeleçam no Município da Lapa ou nele ampliem suas atividades e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo querer deixar registrado a justificativa apresentada ao projeto, onde diz que trata-se o presente de estabelecer os incentivos a serem oferecidos pelo Município com a finalidade de incrementar a geração de novos empregos e renda, esses estímulos consistem em isenções e/ou reduções de alíquotas e impostos além de outros da ordem imobiliária, financeira e física; para a concessão de tais benefícios o pretendente deverá cumprir com vários



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

Fl. 02

requisitos estabelecidos neste ante-projeto de lei, além disso seu pleito passará pelo crivo de uma comissão especial composta também por setores da iniciativa privada o que faz com que somente os empreendimentos concretos e com viabilidade de se efetivarem venham a conseguir os incentivos municipais, vale lembrar que esta é uma lei geral de incentivos que não limita o Município a concessão de outros incentivos, mas agiliza na sua concessão o que por si só é mais um atrativo ao Município, com esta lei estarão ainda mais equipados para a batalha na busca de novos investimentos para suprir a demanda que infelizmente ainda é muito grande no Município.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 08/99, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que autoriza e consolida a Legislação Municipal referente a incentivos econômicos e estímulos fiscais para empresas que se estabeleçam no Município da Lapa ou nele ampliem suas atividades e dá outras providências colocado em 2ª votação sendo rejeitado por nove votos contra dois; contrários os Vereadores Mansur de Jesus Daou, Lorival Maurer Ramos, Alceu Hoffmann, Anor Pedroso Joslin, Marco Antonio Bortoletto, Walter José Horning, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior e Benedito Roberto Pinto.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 14/99, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995 e dá outras providências.

Havendo duas emendas apresentadas pelo Vereador Benedito, inicialmente estas foram colocadas em deliberação.

Em 1ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que altera o inciso II, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que cabendo somente ao Executivo alterar membros do conselho e tendo em vista acordo que o Vereador Marco fez com o Executivo, pede a retirada da emenda.

Tendo sido a primeira emenda retirada pelo autor, colocou-se em 1ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito R. Pinto, que modifica o artigo 18 do projeto.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que o artigo dezoito do projeto ora proposto diz que as sessões serão instaladas com a totalidade dos conselheiros todas as sextas feiras, as oito horas, nesta emenda as sessões serão instaladas no mínimo com três membros, porque a totalidade fica difícil e muitas vezes tem um problema para resolver, três é a maioria absoluta, o Conselho estando com a sua maioria pode decidir, já que tem na lei que se a pessoa faltar três vezes consecutivas ele será expulso do Conselho, então tem que ter uma responsabilidade, ele só não irá o dia que não for possível e por causa de um membro muitas vezes pode ser prejudicado a reunião; no projeto está fixado o dia, mas as vezes a pessoa tem compromisso naquele dia no ano inteiro, ficando assim prejudicado porque a lei está dizendo que tem que ser na sexta feira, com a emenda deixa que o dia os conselheiros se reunam e definam, que fique de comum acordo entre os participantes da reunião.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que o dia pré disposto, na sexta feira, uma vez que a pessoa participar deste conselho, por uma questão de organização, teria que reservar este dia e horário, porque a pessoa quando assume o compromisso sabe que será na sexta feira as oito horas, deixar para ser feito um calendário, fica meio sem controle, porque nem todo mundo pode marcar esse dia ou hora, mesmo na Câmara marcam uma reunião e nem todo mundo chega na hora, mas a noite, na Sessão, chegam na hora e com horário pré estipulado em lei, daria mais força deixando determinado o horário e o dia. Sobre o número de pessoas, são cinco membros, tem cinco suplentes, se um não pode ir tem por obrigação de comunicar o suplente para que ele substitua. Este Vereador é contrário a esta emenda.

Handwritten signature/initials.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

Fl. 03

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito R. Pinto, que modifica o artigo 18 do projeto colocado em votação sendo aprovado por oito votos contra três, favoráveis os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Walter José Horning, Benedito Roberto Pinto, Sebastião Krainski Pinto, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann e Lorival Maurer Ramos.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 14/99, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona, da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995 e dá outras providências, juntamente com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo concordar com a primeira emenda que foi retirada, na qual teria que fazer parte também a Pastoral da Criança, com isso tornar-se-ia mais forte e com mais poderes para fazer cumprir a lei, porque o problema maior hoje é o jovem e essa lei fala do jovem, talvez o Prefeito não coloque apenas um cargo mais, porque daria seis membros, teria que por mais dois cargos, isso seria talvez um problema dentro da própria votação do projeto.

Com a palavra o Vereador Benedito disse entender a preocupação do Vereador Mansur, mas a questão da emenda que se retirou vão fazer um requerimento, se possível assinado por todos os Vereadores que estavam de acordo, pedindo que seja colocado a Pastoral da Criança, conforme conversação com o Vereador Marco já ficou mais ou menos acertado, depois é só aguardar para que ele complete a lei que deverá voltar para esta Casa.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur, disse que são cinco membros que existe, com a Pastoral da Criança, se o Prefeito aceitar a sugestão desta Casa, passaria para seis membros, ficando com um número par.

Continuando o Vereador Benedito disse estarem votando a alteração de lei do Conselho da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar é outra coisa, o Conselho Tutelar que são cinco, é diferente, a questão do horário e do dia, todos tem responsabilidade, se não tiver é expulso por falta, mas não estão discutindo mais a emenda e sim o projeto que é bastante importante, esta lei já é antiga, precisava de alterações e podem colocar a Pastoral da Criança, vota favorável ao projeto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que o projeto em síntese troca os membros do Lions Clube da Lapa e da Câmara Júnior, retirando estas entidades não por desmerecimento, mas talvez por opção da conferência e coloca a Associação de Apoio de Desenvolvimento do CAIC da Lapa e a Igreja Evangélica Luterana da Lapa, quando aprovou-se esta Lei, foi uma discussão polêmica onde houve diversas emendas e hoje se troca o Lions e a Câmara Júnior, restando somente agradecer o Lions e a Câmara Júnior, pelo trabalho prestado dentro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e pedir que a Adecal e a Igreja Luterana da Lapa cumpram com seus papéis dentro da comunidade, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança é composto por dez membros, cinco indicados pelo Executivo Municipal, na Secretaria de Promoção Social, Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, Secretaria de Finanças, Secretaria de Administração e Secretaria de Saúde e mais cinco membros representando a comunidade indicados pelo Provopar Municipal, pela Associação de Pais e Mestres, pela Associação Menonita de Assistência Social e agora pela Igreja Evangélica Luterana e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa; na Lei 1306 em seu artigo sexto, parágrafo quarto, diz que a escolha do membro da Associação de Pais e Mestres será feito através de eleição entre os Presidentes das Associações, a participação popular esta e espera que os membros venham cumprir seu papel dentro do Conselho, por isso votou contra a emenda do Vereador Benedito, pois que o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente é um órgão de suma importância, os membros do Poder Executivo em hipótese alguma poderão faltar e os outros cinco, se propuseram a prestar o serviço, também a falta é injustificada, com estas mudanças o Conselho ficará muito mais ágil e talvez mais eficaz.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

Fl. 04

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 14/99, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona, da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 10/99, de autoria do Vereador Marco Bortoletto, que declara de Utilidade Pública Municipal o Centro Espiritualista Cinco Dimensões.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo que conforme a justificativa do projeto a associação em questão preenche os requisitos da Lei 1071 dentro das suas finalidades, tem a prática do espiritismo, exaltação das virtudes e repúdio aos vícios, manutenção de organizações espiritualistas e criação de escolas, casas de saúde, creches e abrigo gratuito aos necessitados, além de atender a parte espiritual de parcela da comunidade também tem sua atuação voltada a ação social demonstrando ser importante para a comunidade em geral, acredita que esta Casa não pode extinguir credos, devendo dar apoio de toda a forma e ajuda comunitária sendo ela pelo lado espiritual ou ações próprias como assistência social, portanto foi a este Vereador solicitado para que fosse efetuado este projeto declarando de utilidade pública a referida associação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 10/99, de autoria do Vereador Marco Bortoletto, que declara de Utilidade Pública Municipal o Centro Espiritualista Cinco Dimensões, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 11/99, de autoria do Vereador Mansur Daou, que outorga o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Florêncio Therézio.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que o projeto pretende homenagear uma pessoa que por quatro mandatos consecutivos foi Vereador nesta Casa, na época em que o político trabalhava apenas com a boa vontade de servir a sua comunidade, tem uma justificativa, não pretende ler na íntegra, mas Florêncio Therézio foi uma pessoa que começou do nada, estudou com sacrifício, chegou a ser inspetor de ensino no Município da Lapa, uma pessoa que lutou muito, todos o conhecem ao menos de nome, pede aos demais Vereadores que votem favorável, aprovando a concessão este título a esta pessoa que muito fez em prol da cidade da Lapa como consta dentro da justificativa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 11/99, de autoria do Vereador Mansur Daou, que outorga o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Florêncio Therézio, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Dirceu R. Ferreira e Marco Antonio Bortoletto.

Em 2ª parte da Ordem do Dia o ante projeto de Lei nº 15/99, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná, para o exercício financeiro de 2000, onde apresentou-se apenas uma Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que altera a redação do artigo 6º do projeto.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, passou-se à leitura dos requerimentos: Do Vereador Alfredo Kelm Júnior, solicitando a instalação de telefone público na comunidade dos Alves Cardosos. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando melhorias na Rua Desembargador Francisco de Paula Xavier Filho. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando atendimento a solicitações da Associação dos Moradores da Vila Lacerda e Vila São Benedito. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando a execução de tubulação na Vila São Benedito. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando visita do encarregado do departamento competente da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo à residência que especifica, na Vila Lacerda. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando melhorias nas linhas de ônibus circular.

Ninguém querendo colocar qualquer dos requerimentos em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

Fl. 05

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto, Mansur de Jesus Daou, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, João Renato Leal Afonso, Dirceu Rodrigues Ferreira e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Anor disse ser um escândalo que está acontecendo dentro do País, principalmente no Município da Lapa, este Vereador pediu antecipação de financiamento para que fosse feito um trabalho com urgência para todos plantar na época certa e que não ocorresse nada que baixasse a produção dentro do Município, os poucos financiamentos que saíram dentro dos bancos da região foram nas datas adquiridas das assinaturas, pelo menos trinta dias pelas agências, não foi pago as empresas, um acréscimo de três ou quatro por cento ao mês dentro dos financiamentos agrícolas, estão fazendo ainda com que seja bloqueado os financiamentos, o Sr. Prefeito iria enviar um documento a Brasília, todos diziam que os financiamentos pequenos seriam liberado com urgência e o mini e o pequeno produtor não teriam problema, hoje tem a certeza de que nem dez por cento foi liberado, já passa da metade do mês de outubro e ninguém adquiriu produto nem calcareou suas terras e ninguém está preparado para plantar, dentro de um Município como a Lapa, inteiramente agrícola, se vê uma falência de noventa por cento do agricultor, que está sendo desrespeitado pelas autoridades bancárias, pelo sistema de trabalho que estão fazendo e pelas autoridades governamentais que estão mandando o mínimo, nem sequer vinte por cento do necessário para o Município, chegando ao fim de plantio de diversas culturas, batata, o milho também já foi a época do primeiro plantio, plantas de inverno, o feijão está vencendo e ainda não tem nada liberado aos agricultores que estão sofrendo, pede que esta Casa envie documentos ao Ministério da Agricultura e ao Governo Federal comunicação que a situação é bastante difícil e que seja revisto dentro do Município que pessoas que trabalharam até cinquenta anos na agricultura hoje foram cortados os financiamentos porque tem suas dívidas por vinte anos, após os vinte anos que poderão voltar a trabalhar com estes financiamentos, rapidamente verão a falência de todos, está havendo uma traição dentro do Município, por diretores do Banco Central, diretores dos bancos no Município que está indo a falência, porque na realidade nada está sendo liberado, só se ouve não dentro das agências onde vai trabalhar, pede que enviem documentos com urgência ao Banco Central, ao Governo e ao Ministério da Agricultura.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que a respeito do ofício da FAEL, onde comunica que no dia trinta estará promovendo uma palestra sobre política no Plenário da Câmara, as dezesesseis horas, uma palestra de fundamental importância principalmente aqueles que exercem função política, mas o grande conhecimento pelo palestrante, professor da faculdade, Marlus, tem mestrado, é sociólogo, atualmente está fazendo pós-graduação em Cuba, uma pessoa bastante experiente, todos que queiram participar desta palestra com certeza só virá engrandecer e enriquecer o currículo de cada um que participar. A respeito do que vem ocorrendo sobre o comércio ambulante, o Vereador Marco e este Vereador estão tentando ver alguma coisa, mas enquanto nada está certo, precisavam que os fiscais agissem, pedido dos comerciantes da Lapa que vem tendo seus direitos cerceados no Município em função dos ambulantes que vem de fora, estão levando em conta aqueles vendedores que não tem alvará, não pagam imposto e tiram o pouco espaço que já tem o comerciante local, que já está estabelecido e recolhe impostos regularmente, gerando empregos, estas pessoas que vem de fora, vendendo de tudo, hoje o comércio da Lapa encontra-se com bastante dificuldade em função de desemprego, os mercados maiores já praticamente engolem pela concorrência os pequenos e muitas vezes nos finais de semana que é onde sobra espaço para as mercearias pequenas, dos bairros, conseguem vender alguma coisa a mais, mas eles vem tendo seu espaço tomado pelos ambulantes, isso é lamentável, pede ao Vereador Marco que leve ao conhecimento do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

Fl. 06

Prefeito e enquanto não tiver uma regulamentação sobre isso que fiscalizem este povo, cobrem para que não tirem o direito daquele que paga imposto e está na Lapa estabelecido, tentando sustentar sua família e manter seu comércio funcionando, nada mais justo do que preservar o direito dos comerciantes do Município, que estão aqui todos os dias trabalhando e gerando empregos, sustentando suas famílias. No último domingo teve a eleição do diretório do PMDB, transcorreu com toda a normalidade possível, para os PMDBistas foi um dia festivo e de bastante conciliação entre todas as forças políticas do PMDB, elegeram o novo Presidente Sr. Luiz Carlos Bruzamolín, pessoa íntegra, parabeniza ele e os PMDBistas esperam que ele exerça a presidência como faz em sua vida pessoal, com honestidade e seriedade, foi eleito todo o diretório, deseja-lhes sucesso assim como aos cinco Vereadores do partido, daqui da Câmara dar-se-á toda a sustentação e trabalho para que o PMDB seja cada vez mais forte e mais atuante.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer agradecer os Vereadores pela aprovação unânime no projeto que concede título ao Sr. Florêncio. Fez um requerimento pedindo que fosse feita uma operação tapa buracos, principalmente na linha aonde passa o ônibus circular da Lapa, são poucas ruas, os veículos estão se desmanchando e as pessoas que andam nestes ônibus pulam, arriscando se machucar, de tanto buraco que existe nestas ruas, quem pediu para fazer este requerimento foi um motorista de ônibus, um funcionário da empresa de transportes, que é uma pessoa que zela pelo veículo e também pelos seus passageiros, pela responsabilidade com que tem por eles, por isso pede ao Prefeito que, se possível, atenda o mais breve possível. Recebeu a resposta de um requerimento que inclusive foi posto em destaque nesta Casa, sobre a cancha da Cohapar que está em completo abandono, recebe a resposta que foi encaminhado para a Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo, mas até agora nada viu ser feito, este requerimento já foi encaminhado a dias e ninguém foi lá fazer alguma coisa. Deixa um alerta para não dizer que depois vai criticar, que está aqui só para criticar, a mesma empresa organizou a Feira do Paraná, que terminou segunda feira; vai organizar a Expolapa, ouvindo uma rádio de Curitiba, a CBN, os expositores, as pessoas que trabalharam nesta feira foram simplesmente iludidas, prometeram oitocentas mil pessoas, não deu trezentas, na Lapa está se falando em quinze mil, na passada deu de dois a três mil pessoas, parece que esta firma não é de confiança, em Curitiba prometeram quatro shows para o último dia, como estava chovendo não fizeram, mas eles não tinham o dinheiro para bancar, aqui também estão dizendo que vai ter muitas coisas, os melhores artistas do Brasil, deixa o alerta, muita gente da Lapa investe, põem dinheiro para expor. Parabeniza os professores do Município pela passagem de seu dia, dia quinze e por infelicidade o Prefeito foi num almoço dos professores e falou desse abono, é um caso delicado, é uma sobra do Fundef e não do Município, o Prefeito deu um abono de noventa reais as professoras do pré, como iriam receber as professoras de primeira a quarta séries; agora o abono é bem mais alto, mais de seiscentos reais, espera que haja um meio de acertar, vai dar aproximadamente uns vinte e dois a vinte e três mil reais para o Município, as professoras de pré também prestam concurso como as professoras que atendem de primeira a quarta séries, são profissionais iguais as outras, é um assunto delicado, haverá uma reunião com as professoras, fará questão de estar junto, vendo o que pode propor para tentar amenizar o problema, talvez dividir este bolo para mais trinta e três ou trinta e quatro professoras, precisam achar uma solução. Sobre os vendedores ambulantes, sobre a falta de fiscalização que tem no Município, o problema é que fiscal da Prefeitura não trabalha, tem empresas que abrem, ficam trabalhando, um, dois, até três meses sem alvará, mas aquele que atrasa o alvará o fiscal vai atrás porque esse existe, este Vereador fez uma reclamação de uma empresa que estava na Lapa e não tinha alvará, responderam que nada podiam fazer porque não sabiam que ela existia, mas é função do fiscal, ele ganha para fazer isso, tendo isso em vista a solução para o ambulante é difícil, os de fora eles tem medo de chegar



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

Fl. 07

na pessoa, agora um pequeno comerciante da Lapa é fiscalizado, está muito falha a fiscalização na Lapa, podem até dizer que está pensando em causa própria, mas como o assunto partiu do Vereador Krainski, só comenta sobre a falta que existe. Parabeniza ao Presidente da Câmara que no dia oito sancionou a lei do Vereador Alfredo dos entorpecentes, por conta do Prefeito não ter feito, parabeniza ao Presidente pela coragem de fazer valer aquilo que foi aprovado nesta Casa.

Inscrito o Vereador Alfredo, este dispensou o uso da palavra

Com a palavra o Vereador Benedito disse que quanto ao requerimento que apresentou, a rua ao lado da Auto Elétrica Ritter também trafega ônibus, foi feito asfalto, foi levantado, mas estão fazendo como os patroleiros fazem no interior, passam pela estrada fazendo essa e não importa a outra do lado, deixam barrancos altos, está acontecendo aqui na cidade, nesta rua foi feito o asfalto, foi levantado, carro pequeno é difícil para subir, trafega ônibus nesta rua, espera que o Executivo tome providências, basta uns dois caminhões de pedra e resolve o problema. Sobre o SindSaúde gostaria que fosse respondido que nesta Casa não se tem conhecimento do convênio, este Vereador também recebeu ofício do SindSaúde e esta pedindo explicações se passou pela Comissão de Saúde desta Casa, pois pelo Conselho de Saúde não passou, nem Municipal e nem Estadual e todas as decisões tomadas na área de saúde tem que passar pelos conselhos, admira o Prefeito porque tomou uma atitude bastante corajosa, quer ver é cumprir com isso, a muito tempo a saúde está complicada e o Município assumindo deve ficar bastante difícil, o convênio deve vir para esta Casa para referendar e depois, com conhecimento, vai comentar mais, mas acredita ter sido uma atitude bastante corajosa que dificilmente vai dar certo, o Município vai ter que arcar com a responsabilidade da saúde, se o Prefeito conseguir ótimo, porque a saúde está um caos no País, a Lapa ainda é um dos Municípios que não está tanto, mas está caminhando para este caminho. Parabeniza pelo dia dos professores, apesar de não ter este Vereador estará também na reunião da Prefeitura amanhã com as professoras de pré, é delicado o assunto, mas não é impossível de resolver, basta um pouco de boa vontade, o Município tem orçamento, com boa vontade é possível.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que a respeito da safra agrícola, está próximo da colheita e até agora, por um descaso do Governo Federal, muitos agricultores não conseguiram ainda a liberação dos recursos, outro descaso que está acontecendo com o cidadão brasileiro é o que está sendo feito com a confirmação do número do CPF, ou seja, a declaração de isento, é absurdo, a lei eleitoral é clara e diz que é facultativo a inscrição as pessoas menores de dezoito anos e ao analfabeto ao título eleitoral, é facultativo, não obrigado, mas no entanto para confirmação deste CPF se exige o título eleitoral do analfabeto, diz isso com indignação porque dias atrás este Vereador esteve na Receita Federal tentando resolver problemas com pessoas daqui do Município com relação a confirmação do número do CPF, pessoas menos favorecidas pela sorte não tiveram a condição do estudo, não são alfabetizados e não fizeram o título, não houve como confirmar o CPF, este Vereador foi a Receita Federal e eles pediram o original da identidade, do título eleitoral, do CPF e uma procuração, se este Vereador assim não fizesse seriam trinta e duas pessoas a menos na Lapa com CPF a partir de janeiro, como representantes da comunidade lapeana devem fazer alguma coisa e dar um basta para que estes governantes federais olhem o povo como contribuinte, não como meros obedecedores de ordens, para que o ano que vem não tenham estes mesmos problemas, porque no ano que vem haverá a necessidade dessa confirmação a declaração de isento. Outro ponto que deixa envergonhado com as lideranças governamentais é o cancelamento do convênio entre o Instituto Nacional de Seguridade Social e agências do correio, hoje se o cidadão lapeano quiser requerer um auxílio doença ou qualquer outro serviço do INSS, eles tem que pegar um ônibus e ir a Curitiba, porque aqui na Lapa não tem uma agência do INSS, não tem a



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

FL 08

quem recorrer, melhores ainda estão aquelas pessoas que são sócios dos sindicatos que estes de uma forma ou de outra fazem algo, mas a grande minoria da população lapeana não é sócio, uma pessoa perguntou a este Vereador se tinha condições de ajudá-la a requerer a pensão por morte do marido, quando respondeu que era só pegar os documentos, marcar um dia que pudesse leva-la a Curitiba, é a única forma, onde estão as lideranças, o deputado que inclusive este Vereador votou e sempre o elogiou, Max Rosenmann, a Câmara Municipal tem de fazer alguma coisa para que estas aberrações dos órgãos federais não aconteçam, preciso que unam forças e busquem uma melhor situação para não ter mais estes descasos com a população lapeana, esse Vereador citou apenas três exemplos, mas sabem que existem mais descasos, este Vereador sempre foi contra a ideologia do PT, mas nessa hora acha que tem que fazer a mesma coisa, tem que dar um basta através da força, ir na superintendência do INSS e invadir aquilo e não sair enquanto não colocarem um posto aqui na Lapa, ir na Receita Federal e exigir que uma pessoa venha corrigir o erro deles aqui com relação a confirmação do número do CPF, porque eles erram e o povo tem que ir atrás para corrigir e ainda implorar. Deixa registrado esses casos como desabafo.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que dia doze passado foi o dia da criança, parabéns às crianças lapeanas e deixa um lembrete aos pais, que se dediquem em transmitir às crianças mensagens de crescimento, procurando alternativa para que as crianças deixem da mesa de bar, de jogatinas, provocando até mortes de adolescentes e jovens, muitos com drogas, este Vereador faz um apelo a população, que o próprio jovem pense bem quando seu amigo convidar a participar de algo que venha lhe prejudicar amanhã. Parabeniza as professoras pela passagem de seu dia, dia 15, principalmente pelo trabalho que vem fazendo, se dedicando aos jovens, as crianças do Município que com certeza será o futuro da Lapa, o futuro do Brasil no dia do amanhã, dedicam-se no dia a dia para ensinar os jovens, muitas por um salário baixo. Este Vereador teve que levar pessoas à Curitiba, na Receita Federal para fazer cadastramento do CPF, muitos com sobrenomes errados, tem que ajudar a população para que possam resolver o problema do CPF, para que não cacem suas aposentadorias, porque há ameaça, muitos estão falando na hora de fazer este cadastramento, que se não cadastrar o aposentado pode ser caçado a aposentadoria.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato, disse que com relação a ameaça de caçar a aposentadoria de quem não confirmar o número do CPF, é interessante porque sabe que existem pessoas cobrando para preencherem o formulário da declaração de isento, para que ter uma melhor renda ele ameaça, mas esta ameaça não tem nada de verdade, a única coisa que vai acontecer é que a partir de janeiro de dois mil seu CPF será cancelado, depois ela vai ter que ir numa agência do correio pagar cinco reais e pedir uma segunda via ou ir na Receita Federal pedir a segunda via do CPF, não que ela vá perder a aposentadoria em hipótese alguma, isso é importante que alertem.

Continuando o Vereador Dirceu disse que muitos prontuários iam adquirir seja na loteria ou no correio, tinha valores de cinquenta centavos a dois reais, isso é uma grande falta de consideração ao povo, deveria ser um preço igual dos prontuários, os deputados em quem depositou-se os votos aqui na Lapa, tem que tomar conhecimento do que está acontecendo, levar ao conhecimento do Presidente, das pessoas responsáveis por este trabalho. No dia da criança este Vereador participou de uma festa na Carqueja, onde quer agradecer a Comissão da capela pelo trabalho que fizeram com as crianças da comunidade, brincadeiras, brindes, almoço comunitário, parabeniza ao administrador. Também parabeniza o senhor Antonio Machado e sua esposa, de Santos Reis, onde também participou de uma festa comemorando um ano de Pastoral da Criança na comunidade, com bolo e várias brincadeiras para agradar as crianças, eles tem um trabalho muito sério com a pesagem, alimentação, tudo que precisa para ter uma criança bem, parabeniza ao casal pelo trabalho realizado que precisa se expandir pelo Município.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Marco disse que o requerimento deste Vereador que diz respeito a alteração do Decreto Municipal 5282, que regula o exercício do comerciante ambulante, foi aprovado nesta Casa no dia cinco de outubro, portanto já deve ter recebido, nada mais é do que criar algumas dificuldades para pessoas de fora que aqui vem trabalhar sem requerer alvará, o próprio decreto diz que a pessoa precisa ter residência ou filial no Município, solicita que seja anexada certidão de propriedade, contrato de aluguel, cópia de alvará de licença, entre outros documentos, que seja majorado o valor da multa fixado por esta atuação, criado uma campanha onde conste telefone para denúncias e que dotem o setor de fiscalização de maiores recursos, esse requerimento foi enviado ao Prefeito solicitando que através de decreto, uma forma mais ágil, mas sabe que é de competência da Câmara através de lei, demonstrando mais uma vez a necessidade de atualização do Código de Posturas. No dia vinte e oito do setembro, aprovou-se aqui autorização para o Executivo Municipal conceder abono mensal ao Magistério Público Municipal com recursos através do Fundef, tendo em vista que o ensino especial e pré-escolar pela lei não pode ser incluído neste abono, o Sr. Prefeito autorizou um abono do valor igual a estas para que assim fosse equiparado todos os professores, ontem recebeu-se na Câmara projeto de lei que concede mais um abono devido as sobras do Fundef no valor de seiscentos e oitenta e cinco reais aos professores do ensino fundamental, o ensino especial e pré-escolar fica de fora deste abono, o que a princípio é injusto, todos aqui, principalmente este Vereador que vem de família de professores sempre defenderá esta classe, vê na educação a primeira necessidade para que crianças e jovens de todo o Brasil sigam o caminho certo, não sabe da situação financeira do Executivo, mas como bem disse os demais Vereadores, estará na reunião amanhã tentando negociar com o Prefeito e com estes trinta e três professores do ensino especial e pré-escolar, para que de alguma forma, se não for possível equiparação destes valores, o Prefeito conceda também o abono, talvez outro valor, mas que os professores fiquem contentes e também mostrando que o Executivo Municipal tem total interesse em equiparar esta distinção que o Fundef fez, numa maneira nada justa.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, pronunciando-se o PMDB e o PFL.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse o PMDB fez sua convenção, parabeniza sua nova diretoria e os novos membros que integram o corpo político do Município da Lapa. O Vereador João Renato expôs muito bem contra os absurdos que o Governo Federal faz neste País, gosta de resolver o que tem pela frente, mas indiretamente estão atingindo a Lapa, o problema maior é o CPF, aquele pessoal que mora no interior, não tem conta bancária, deveriam não fazer, o Governo não sabe o que faz, não sabe quantos cidadãos tem no País, o Governo Federal está mais perdido do que se imagina, é com aposentadoria, é com o INPS, os outros lá em cima roubam, levam embora o dinheiro do País, porque não tem fiscalização, fizeram o que quiseram, hoje a Lapa paga por não ter um posto do INPS, porque tem que economizar dinheiro para pagar os aposentados, mas muitos aposentados que estão lá sem merecer o que recebem, ninguém vai cobrar daqueles que são comprovadamente ladrões, roubaram o País, quebraram o INPS e ninguém fez nada, na Lapa tem pessoas que não tem dinheiro para pegar um ônibus e ir à Curitiba, quanto mais andar por lá, precisam tomar uma atitude, cada um teve um compromisso com um deputado federal, é só por este meio que conseguiram algo, só o deputado federal pode exigir, o mínimo que eles podem fazer pelo Município; se este Vereador não tivesse conta em banco não faria o CPF e o Governo que viesse procurar, CPF não é documento, é um número, como na identidade, País desenvolvido cada pessoa tem um só número, a habilitação, CPF, identidade, título de eleitor com um só número, aqui no Brasil tem trezentos números e ninguém sabe quem é quem.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.535

Fl. 10

Com a palavra o Vereador Walter, líder do PMDB, disse querer dar os parabéns ao novo Presidente do PMDB, Sr. Luiz Carlos Bruzamolin, bem como seu vice Sr. Manoel Xavier e demais membros do PMDB que fazem parte da brilhante diretoria que foi composta domingo passado. Como líder deste partido quer cobrar do Sr. Prefeito Municipal sobre estes fiscais da Prefeitura da Lapa, eles estão trabalhando sim, mas não do jeito que deveria, em vez de cuidar dos ambulantes, até de mercados de outros estados que estão vindo para vender na cidade da Lapa, estorvando o comerciante lapeano que está pagando imposto ao Município, eles estão em cima do comerciante lapeano, especialmente a Dona Cleunice, da saúde, estão dando em cima dos pequenos comerciantes, principalmente dos açougueiros, que tem reclamado a este Vereador, os colonos estão passando dificuldades enormes que talvez não tenham renda de nem um salário mínimo e esta fiscalização em vez de dar em cima destes ambulantes que vem de fora vão em cima dos pequenos produtores, agricultores, o agricultor não tem o que fazer hoje, ele planta sua lavoura para comer, ele cria um suíno, um frango, faz um queijo, tem ovos para vender, é a renda desta pessoa que não chega a um salário mínimo e além do mais estas mercadorias são tão boas que eles nem vendem na Lapa, tem pessoas de Curitiba que vem buscar no Feixo, na Mariental, deveriam reclamar para o Jaime Lerner, à saúde de Curitiba, porque é em Curitiba que estão comendo este queijo, infelizmente os pequenos lavradores estão sobrevivendo disso e a fiscalização está trabalhando em cima deles, não deixam eles sobreviver, tem que vir tirar autorização para matar um suíno como tem em mãos um documento, com data marcada, será que para matar um suíno, um leitão para comer, as vezes as crianças estão precisando comer vai ter que vir falar na cidade com a Dona Cleunice, pedir ordem, com data marcada para vistoriar o animal que criou para seu sustento, é vergonhoso para o Município o que está acontecendo, espera que o Prefeito corrija estes fiscais, eles estão trabalhando para matar o pequeno produtor, a pessoa que está sobrevivendo de pequenas coisas, que peguem os ambulantes, pessoal de fora que vem tirar o imposto do Município da Lapa.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, o Sr. Presidente anunciou a suspensão das Explicações Pessoais, tendo em vista a explanação do Sr. Antonio S. de Almeida.

O Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 26 de outubro de 1999, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante projeto de Lei nº 14/99, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona, da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995 e dá outras providências.

2ª discussão do ante projeto de Lei nº 10/99, de autoria do Vereador Marco Bortoletto, que declara de Utilidade Pública Municipal o Centro Espiritualista Cinco Dimensões.

2ª discussão do ante projeto de Lei nº 11/99, de autoria do Vereador Mansur Daou, que outorga o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Sr. Florencio Therezio.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 18/99, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

Penit.

Amor P. Boy

Amos 100

Amor P. 100/1
 Allen H. 100/1
 Lavinia M. 100/1
 Wm. 100/1

Lavinia
 M. R. Ferreira

Dirceu R Ferreira